

SINDIPA

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE IPATINGA E REGIÃO

INTERSINDICAL

INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

Ano X II - Nº 07, Ipatinga, 06 a 08 de Fevereiro de 2024

PARA GARANTIR O DEVIDO AUMENTO SALARIAL E OS DIREITOS É HORA DE AMPLIAR A LUTA

O Sindimiva, o sindicato que representa os patrões das empresas metalúrgicas de Ipatinga e região está fugindo de pagar o que deve aos trabalhadores, só marcou a reunião para o dia 08 de fevereiro de 2024 e contra essa enrolação o caminho é a mobilização

Companheiros/as

A data-base dos trabalhadores nas empresas metalúrgicas de Ipatinga e região, as que não estão dentro da Usiminas é em janeiro e até agora os patrões não responderam a pauta de reivindicações dos trabalhadores protocolada ainda em 2023.

Marcaram reunião só para o dia 08 de fevereiro em mais uma demonstração de desrespeito contra os trabalhadores.

Os patrões além de fugir de pagar o que devem para os trabalhadores seguem desrespeitando direitos dos trabalhadores e piorando ainda mais as jornadas e as condições de trabalho.

Nesse Jornal você verá várias denúncias

sobre o que os patrões estão fazendo contra os trabalhadores e se na fábrica em que você trabalha também tem direito sendo desrespeitado entre em contato imediatamente com o Sindicato, o sigilo da denúncia é garantido.

Só esperar pela reunião para discutir a pauta de reivindicações não basta, é preciso fortalecer mobilização por:

- Reposição das perdas acumuladas e aumento salarial.
- Vale-Alimentação.
- Manutenção e ampliação dos direitos.
- Redução da jornada de trabalho, sem redução salarial.
- Melhores condições de trabalho.

Veja aqui ações judiciais em andamento que o SINDIPA tem exigindo direitos desrespeitados:

Processo contra a HC: o Sindicato entrou com ação judicial contra a HC exigindo a regularização do turno de trabalho que foi imposto pela direção da empresa, na ação exigimos o devido pagamento das horas além da jornada de trabalho. O processo está em fase de cálculo.

Também estamos encaminhando ação judicial exigindo o pagamento do adicional de insalubridade que não é pago aos soldadores e maçariqueiros.

Processo contra Daiane: o Sindicato ganhou a ação judicial em que provou que a empresa estava descumprindo a Convenção Coletiva de Trabalho, essa ação já foi paga aos trabalhadores.

Agora iremos entrar com nova ação, pois, a empresa insiste em desrespeitar os direitos e está passando por cima da Convenção Coletiva novamente.

Processo contra a Lumar: a ação judicial feita pelo Sindicato garantiu o pagamento das horas aos trabalhadores que foram obrigados a trabalhar em turno irregular. Novamente a empresa está impondo o turno irregular para os vigilantes e o Sindicato entrará com mais uma ação judicial.

Processo contra a Emalto: a ação judicial é exigindo a regularização do turno e o devido pagamento das horas trabalhadas, o processo ainda não foi concluído.

Processo contra a Faceme: a ação judicial que o Sindicato encaminhou provando que a empresa desrespeitou a Convenção Coletiva de Trabalho está em fase de cálculo.

Aqui estão algumas das muitas ações judiciais encaminhadas pelo Sindicato exigindo os direitos desrespeitados, mais um exemplo do compromisso da atual diretoria do Sindicato na defesa dos trabalhadores e no combate contra ataques dos patrões.

www.facebook.com/sindipaipatinga

www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 3829-6630



- 3198659-6465

denuncia@sindipa.org.br

INDUMEP SEGUE PASSANDO POR CIMA DE DIREITOS E PIORANDO AINDA MAIS AS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Além das várias ações judiciais que está respondendo, é preciso enfrentar com mobilização o desrespeito da empresa contra os trabalhadores

A Indumep não tem respeito pelos trabalhadores e seus direitos. Há tempos está fazendo contratação sem registro em carteira, faz o desconto da mensalidade sindical e não repassa ao Sindicato, ou seja, está abocanhando parte dos salários dos trabalhadores, esses são apenas alguns dos exemplos que mostram porque a empresa está respondendo há vários processos judiciais.

E a comida? Além de péssima qualidade agora vem acompanhado de fio de cabelo, é mole? Desrespeito até na hora da refeição.

A direção da empresa para tentar impedir a ação do Sindicato persegue o companheiro Luiz Barros que é diretor do SINDIPA, o patrão e às vezes alguém a mando dele invade a sala que ele trabalha e rasga todos os materiais do Sindicato, isso é mais um crime contra a organização dos trabalhadores.

Só as ações judiciais cobrando os direitos não bastam, é preciso se colocar em movimento contra tanto desrespeito, então participe das atividades na porta da fábrica organizadas pelo Sindicato.

HC ESTÁ PRATICANDO ASSÉDIO MORAL, ISSO É CRIME:

A HC está obrigando os trabalhadores a fazer hora-extra e quem não faz leva advertência e mais: quando os trabalhadores de forma correta se recusam a assinar a advertência, a direção da empresa coloca encarregado, supervisor e gerente para assinar. A perseguição é tanta que o objetivo deles é inventar um monte de advertência para tentar demitir os trabalhadores por justa causa.

No mês de dezembro de 2023 a direção da empresa obrigou os trabalhadores a fazer horas extras todos os dias de domingo a domingo sem folga.

Desrespeito aos direitos e assédio: junto a tanto desrespeito, a direção da empresa está obrigando os trabalhadores a acessar o Google e avaliar a empresa com 5 estrelas dizendo que é a melhor empresa de Caldeiraria de Minas Gerais.

A violência é tanta que os chefes ficam cercando os trabalhadores no refeitório perguntando quem já fez a avaliação e quem não fez só é liberado para comer depois que fizer. Isso é assédio moral gravíssimo, é crime.

A empresa que passa por cima de direitos, desrespeita e ataca a dignidade do trabalhador ainda diz que é uma empresa que valoriza seus funcionários.

Os trabalhadores são contratados pela HC e FJR, são soldadores, montadores e ajudantes que estão sofrendo com todos esses ataques da empresa que é uma só.

O Sindicato vai encaminhar denúncia ao Ministério Público do Trabalho exigindo o fim imediatamente de todas essas práticas criminosas da empresa contra os trabalhadores.

O SINDICATO É SEU INSTRUMENTO DE LUTA E DEFESA DOS DIREITOS SER SÓCIO É UM DIREITO DE CADA TRABALHADOR NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Veja aqui porque é tão importante ser sócio do SINDIPA: o Sindicato deve ser o instrumento de defesa, organização e luta dos trabalhadores e isso acontece quando na direção dele estão trabalhadores e trabalhadoras que não abaixam a cabeça para os patrões e nem para qualquer governo e que têm o compromisso de lutar por direitos, mais salários e melhores condições de trabalho para o conjunto da classe trabalhadora.

Em Ipatinga o Sindicato dos Metalúrgicos voltou para as mãos da categoria em 2013 e desde então a luta foi retomada na defesa dos direitos dos metalúrgicos na Usiminas, contratadas, demais empresas metalúrgicas, dos aposentados e juntos com a Intersindical nos somamos à luta do conjunto da classe trabalhadora.

Nenhum patrão pode te impedir de ser sócio do Sindicato, esse é um direito garantido através de muita luta pelos trabalhadores.

A principal tarefa do Sindicato é a defesa dos direitos é a isso que a atual diretoria do Sindicato se dedica diariamente: organizar a luta para enfrentar os ataques dos patrões e de qualquer governo.

Também é a tarefa do Sindicato garantir atendimento sério e digno a todos os trabalhadores sindicalizados e é isso que também estamos fazendo.

Reorganizarmos a estrutura do SINDIPA que tinha sido destruída pelos pelegos que dilapidaram o patrimônio da categoria para seus interesses pessoais. São vários atendimentos no Sindicato e através de convênios em que o sindicalizado paga bem menos. Também reformamos a Colônia de Férias e são realizadas várias excursões para os sindicalizados, há também no espaço do Sindicato um campo de futebol que pode ser utilizado pelos sócios para momentos de esporte e lazer.

VOCÊ QUE TRABALHA NAS EMPRESAS METALÚRGICAS NÃO DEIXE PARA DEPOIS, FIQUE SÓCIO DO SINDIPA, POIS É ASSIM QUE FORTALECEMOS NOSSO INSTRUMENTO DE LUTA E DEFESA POR DIREITOS, MAIS SALÁRIO E MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO.